



MUSEU PARAENSE EMÍLIO GÖELDI

MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E COMUNICAÇÕES
SECRETARIA EXECUTIVA
DIRETORIA DE GESTÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES E O MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI.

Aos 24 dias do mês de agosto de 2017, de um lado, o **MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES** doravante denominado **MCTIC**, representado pelo seu Ministro, e do outro lado, o **MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI**, doravante denominado **MPEG**, representado por seu Diretor, resolvem assinar o presente **TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO - TCG**, com vistas a estabelecer, formalmente, metas de desempenho a serem alcançadas em 2017, cujo detalhamento encontra-se explicitado nos seguintes anexos, que são parte integrante do presente instrumento: Anexo 1 – **PREMISSAS**; Anexo 2 – **INDICADORES DE DESEMPENHO**; Anexo 3 – **PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO**; Anexo 4 – **CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES**; Anexo 5 – **METAS DE DESEMPENHO DO PLANO DIRETOR 2017-2021**.

CLÁUSULA PRIMEIRA – OBJETO

Este TCG tem por objeto o ajuste de condições específicas no relacionamento entre o **MCTIC**, por meio de sua **Coordenação das Unidades de Pesquisa**, doravante denominada **COUPE**, e o **MPEG**, visando assegurar a essa Unidade as condições necessárias ao cumprimento de sua missão e de seu **Plano Diretor - PDU 2017-2021**, com excelência científica e tecnológica em sua área de atuação.

CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETIVOS

São objetivos a serem alcançados com a execução deste TCG:

1. Proporcionar maior autonomia de gestão ao MPEG, simplificando o processo de tomada de decisões e de avaliação de resultados;
2. Atingir metas e resultados, fixados de comum acordo pelas partes convenientes, para cada exercício, aferidos por meio de indicadores específicos e quantificados de acordo com o Anexo 2, em consonância com seu PDU – 2017-2021;
3. Fornecer ao MPEG orientação básica e apoio para execução das suas atividades prioritárias definidas no PDU 2017-2021;
4. Fortalecer as ações de comunicação e extensão do MPEG, visando ampliar sua relação com a sociedade e com o sistema nacional de popularização da ciência.

CLÁUSULA TERCEIRA – PREMISSAS PARA EXECUÇÃO DO TCG

Este TCG será regido pelas premissas contidas no Anexo 1 e por seu PDU 2017-2021.

CLÁUSULA QUARTA - COMPROMISSOS DO MCTIC/CGUP

1. Assegurar o cumprimento do PDU 2017–2021 do MPEG e avaliá-lo anualmente por meio deste TCG;
2. Assegurar os recursos orçamentários e financeiros necessários à execução dos programas, projetos e atividades do MPEG, concorrendo para sua liberação nos prazos requeridos;
3. Articular-se com as demais Secretarias do MCTIC e Agências envolvidas direta ou indiretamente nos programas, projetos e atividades do MPEG, com vistas a assegurar os meios para o cumprimento deste TCG;
4. Auxiliar, quando necessário, o cumprimento das atividades do MPEG na articulação interinstitucional com unidades internas ou externas ao MCTIC;
5. Modernizar, sempre que possível, o sistema de controle, eliminando empecilhos burocráticos ao processo decisório da gestão do MPEG;
6. Auxiliar na busca de fontes externas de recursos financeiros e, quando apropriado, no encaminhamento e negociação de pedidos de créditos extra-orçamentários;

7. Assegurar o cumprimento das exigências legais, estatutárias e organizacionais necessárias ao funcionamento planejado para o MPEG;
8. Organizar pelo menos, um workshop envolvendo o MPEG, a Secretaria de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento e Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, objetivando a integração mútua na realização de programas, projetos e atividades de interesse da política de CT&I do Ministério.

CLÁUSULA QUINTA – COMPROMISSOS DO MPEG

1. Atingir as metas e resultados que forem acordados para cada exercício, na forma dos Anexos 2 e 5, considerando que:
 - a) As premissas de planejamento estabelecidas no Anexo 1 para cada exercício, e o glossário dos conceitos constantes do Apêndice deste Termo, condicionam e definem as metas e os indicadores referidos na Cláusula Segunda;
 - b) Compatibilizados os princípios de transparência nas ações de Governo e de interesse público, aquelas metas e indicadores de desempenho que constituírem informações confidenciais, incluindo as questões relacionadas à propriedade intelectual, devem ser preservados como tal, respondendo pelos danos causados à parte direta ou indiretamente responsável por sua divulgação não autorizada.
2. Consolidar no MPEG as medidas necessárias ao cumprimento de seu PDU 2017–2021 e consequente TCG, assegurando o aprimoramento dos métodos de gerenciamento, a qualidade de suas atividades, a pesquisa científica e tecnológica, a introdução de inovações em processos técnicos e eventuais produtos e a racionalização dos custos de execução e gestão;
3. Observar, na condução dos processos, trabalhos técnicos e de pesquisa, os Eixos Estratégicos, as Diretrizes de Ação e os Projetos Estruturantes estabelecidos no PDU 2017-2021, bem como os Programas e Ações do PPA – Plano Plurianual do Governo Federal;
4. Apresentar, até o dia 30 do mês subsequente ao encerramento de cada semestre civil, relatório de desempenho, de acordo com modelo fornecido pela CGUO/SEXEC/MCTIC e com parecer emitido pelo Conselho Técnico-Científico–CTC do MPEG;
5. Fornecer informações detalhadas adicionais quando necessária à correta avaliação de desempenho;
6. Fazer gestões, com o apoio da CGUO/SEXEC/MCTIC, para superação de eventuais obstáculos externos;
7. Articular-se, no que couber, com as Secretarias de Políticas e Programas de Pesquisa e Desenvolvimento-SEPED e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação–SETEC, na execução de programas, projetos e atividades inseridos na política de CT&I do Ministério.

CLÁUSULA SEXTA - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

O desempenho de gestão do MPEG, diante dos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado anualmente pela verificação objetiva do cumprimento das metas acordadas para os indicadores explicitados no Anexo 3.

1. Caberá à CGUO a convocação de reunião semestral de acompanhamento e anual de avaliação, com a finalidade de analisar os correspondentes relatórios, com a participação mínima de:
 - a) Dois representantes da CGUO;
 - b) Dois representantes do MPEG;
 - c) Pelo menos um membro do CTC, externo ao MPEG;
2. Os relatórios mencionados no item um (1) desta Cláusula deverão ser encaminhados à CGUO, com antecedência mínima de 15 dias às reuniões respectivas;
3. Do relatório semestral de acompanhamento e do relatório anual de avaliação, mencionados no inciso anterior, resultarão recomendações à administração do MPEG, balizadas nos procedimentos definidos no Anexo 3;
4. As reuniões semestrais de acompanhamento poderão ser eventualmente, suspensas, caso seja considerado oportuno pela CGUO;
5. As reuniões anuais de avaliação incluirão, sempre que possível, discussões sobre os indicadores e metas a serem pactuados no próximo TCG.

CLÁUSULA SÉTIMA - REVISÃO, SUSPENSÃO E RESCISÃO.

1. O presente TCG poderá ser revisto, por meio de aditivos, de comum acordo com o MPEG, suspenso ou rescindido a qualquer tempo pelas partes, na ocorrência de:
 - Mudança relevante nas premissas técnicas e econômicas (Anexo 1), consideradas na elaboração das metas e indicadores que inviabilizem seu cumprimento.
 - Resultado de avaliação técnica com irreversível tendência ao descumprimento parcial de metas anuais (Anexo 5), por razões imputáveis à administração do MPEG;
 - Infringência às leis ou demais normas jurídicas, incluindo-se o Regimento Interno do MPEG, por parte de seus administradores, na modalidade dolosa ou culposa;
 - Não cumprimento das Premissas estabelecidas no Anexo 1.
2. Recomendações do CTC do MPEG poderão resultar na criação de Termos Aditivos a este TCG.

CLÁUSULA OITAVA – VIGÊNCIA

1. Este TCG terá vigência até 31 de dezembro de 2017;
1. O presente TCG será renovado anualmente a contar do dia seguinte ao do termo final de vigência previsto no inciso anterior.

Brasília, DF, 24 de agosto de 2017.

(Assinatura Eletrônica)

Gilberto Kassab

Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações

(Assinatura Eletrônica)

Nilson Gabas Júnior

Diretor do Museu Paraense Emílio Goeldi

Anexos

ANEXO 1 – PREMISSAS TCG 2017.....	1
ANEXO 2 – INDICADORES DE DESEMPENHO.....	2
ANEXO 3 - PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO.....	3
ANEXO 4 - CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES.....	5
ANEXO 5 - METAS DE DESEMPENHO DO PLANO DIRETOR 2017-2021.....	11

ANEXO 1 – PREMISSAS TCG 2017

1. O recebimento, com fluxo adequado, dos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual de 2017, com seus respectivos limites de empenho, conforme tabela a seguir:

ITENS	LOA	LIMITE EMPENHO
Fonte 100		
Gestão Administrativa (Ação 2000)		
Administração da Unidade (PO 0001)		
<i>Custeio (F. 188)</i>	8.418.883,00	5.111.463,63
<i>Capital (F. 100)</i>	702.603,00	393.607,47
<i>Custeio (F. 150)</i>	70.000,00	39.214,92
Capacitação de Recursos Humanos no MPEG (PO 0010)	41.042,00	22.992,27
Ações Finalísticas (Ação 4125)		
<i>Custeio (F. 100)</i>	2.140.883,00	1.199.350,91
<i>Capital (F. 100)</i>	768.498,00	430.522,72

<i>Custeio (F. 150)</i>	515.000,00	288.509,88
<i>Capital (F. 150)</i>	15.000	8.403,20
TOTAL GERAL	12.671.909,00	7.494.065,00

Observações:

- LEI Nº 13.408, de 26 de dezembro de 2016 – Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária de 2017.
- LOA (Lei Nº 13.414), de 10 de janeiro de 2017 - Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2017;

1. Foi solicitada uma cota de bolsas do Programa de Capacitação Institucional - PCI, concedidas pelo MCTIC/SEXEC/CGUP, no valor de R\$ 2.458.560,00 (Dois milhões, quatrocentos e cinquenta e oito mil, quinhentos e sessenta reais), com um desembolso mensal de R\$ 204.880,00 (duzentos e quatro mil, oitocentos e oitenta reais).
2. As receitas estimadas provenientes de convênios, contratos e serviços e outros, da ordem de R\$ **20.581.587,78** (Vinte milhões, quinhentos e oitenta e um mil, quinhentos e oitenta e sete reais e setenta e oito centavos), segundo discriminação a seguir:

Receita Própria*	R\$ 600.000,00
Receita de Contratos e Serviços (via Fundações)**	R\$ 19.981.587,18
TOTAL	R\$ 20.581.587,78

*Se refere à venda de publicações, reprodução de documentos, bilheteria do Parque, venda de artesanatos entre outros.

** Inclui o saldo de 31/12/2016 mais captação de recursos previstos no ano de 2017.

1. A manutenção do número de pesquisadores e técnicos em níveis compatíveis com a execução de programas e projetos do MPEG;
2. Integrar esforços para suprir a infraestrutura física necessária para P&D.

ANEXO 2 – INDICADORES DE DESEMPENHO

Indicadores	Unidade	Peso	Série Histórica – Executado					Previsão - Ano 2017		
			2012	2013	2014	2015	2016	1º. Sem.	2º. Sem.	Total
1. – Índice de Publicações	Pub/téc	3	0,5	0,6	0,68	1,14(*)	1,04	0,4	0,5	0,9
1. – Índice Geral de Publicações	Pub/téc	3	2,15	2,15	2,19	2,2 (*)	2,02	0,6	1,3	1,9
1. – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	2	38	42	66	89	104	60	25	85
1. – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	3	150	140	195	206	208	100	70	170
1. – Projeto de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº/téc	3	1,17	1,17	1,25	1,03	1,16	0,6	0,4	1,0
1. – Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas	Nº /téc	3	2,17	2,23	1,79	2,8	2	1	1	2
1. – Índice de Pós-Doc	%	2	18	17	20	18	17	6	8	14
1. – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	Nº/téc	2	2,8	2,8	3,35	3,7	3,19	1,52	1,65	3,17
1. – Número de Eventos Técnico Científicos Organizados	Nº	3	168	172	193	184	168	70	80	150

1. – Número de Materiais Didático Científicos Produzidos	Nº	3	263	336	395	270	185	50	80	130
1. – Índice de Comunicação e Extensão	Nº /téc	3	2,7	2,5	2,5	3,08	3,2	1,1	1,4	2,5
1. – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	%	3	3,4	2,9	2,4	3	3,2	1,4	1,6	3
1. – Índice de Espécimes Incorporadas, Identificadas às Coleções	%	1	1	1	1	1	2	1	1	2
Administrativos e Financeiros										
1. – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	2	16	18	20	10	9	4	5	9
1. – Relação entre Receita Própria e OCC	%	2	146	176	174	154	150	160	140	140
1. – Índice de Execução Orçamentária	%	3	82	72	75	97	98	53	45	98
Recursos Humanos										
1. – Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	%	2	0,6	2	2	2	1	0,5	0,5	1
1. – Participação Relativa de Bolsistas	%	0	53	47	49	49	53	25	27	52
1. – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	0	44	34	36	31	26	15	15	30
Inclusão Social										
1. – Índice de Inclusão Social	Nº/téc	2	217	217	220	252	228	100	120	220

(*) Nº de publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI, [SCOPUS](#), [SCIELO](#), [Chemical Abstract Service](#), [DOAJ](#), [SEER](#), [LATINDEX](#), [Index of Botanical Publications](#), [ISI](#), [AGRICOLA](#), [Geodados](#), [IRESIE](#), [EBSCO](#), [Ulrich's International Periodics](#), [CITE Factor Academic Scientific Journal](#), [MEDLINE](#), [PUBMED](#), [SCIE](#), [Web of Science](#), [Wiley's Open Access](#), [SCIMAGO](#), [Academic Journals Database](#), [The History Journals Guide](#), [European Reference Index for the Humanities and Social Science](#), [Zoobank](#), [Crossref](#), [PUBLMED](#)

ANEXO 3 - PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE GESTÃO

O desempenho do MPEG, frente aos compromissos assumidos no presente TCG, será acompanhado semestralmente e avaliado, anualmente, pela verificação do cumprimento das metas pactuadas para os respectivos indicadores.

Caberá à CGUP/SEXEC/MCTIC a convocação de reuniões semestrais de acompanhamento e anuais de avaliação, objetivando a elaboração de relatórios de acompanhamento (semestrais) e de avaliação (anual).

Da avaliação de desempenho resultarão recomendações para a administração do MPEG, que se balizarão nos seguintes procedimentos:

- A avaliação de desempenho se baseará nos indicadores constantes do TCG, agrupados por áreas-chaves relacionadas à obtenção de resultados dos SUBPROGRAMAS, das DIRETRIZES de AÇÃO e dos PROJETOS ESTRUTURANTES acordados no PDU 2016-2020, conforme o Anexo 2;
- Será calculado o esforço no atingimento de cada meta em particular, que implicará na determinação de notas de 0 (zero) a 10 (dez), para cada meta acordada, associadas a valores realizados, conforme a escala da [Tabela 1](#);
- Os pesos serão atribuídos de acordo com o grau de importância de cada indicador para o MPEG, considerando a graduação de 1 a 3 pontos; os pesos de cada indicador foram negociados com a CGUP/SEXEC/MCTIC e estão relacionados na [Tabela 2](#);
- O resultado da multiplicação do peso pela nota corresponderá ao total de pontos atribuídos a cada indicador;
- O somatório dos pontos dividido pelo somatório dos pesos corresponderá à pontuação média global da Unidade de Pesquisa.

A pontuação média global está associada a um respectivo conceito e deverá ser classificada conforme a [Tabela 3](#).

Tabela 1. Resultados observados e notas atribuídas

RESULTADO OBSERVADO (%)	NOTA ATRIBUÍDA

≥ 91	10
De 81 a 90	8
De 71 a 80	6
De 61 a 70	4
De 50 a 60	2
£ 49	0

Tabela 2. Valores dos pesos dos indicadores pactuados

INDICADORES	Pesos
Físicos e Operacionais	
1. IPUB - Índice de Publicações	3
1. IGPUB - Índice Geral de Publicações	3
1. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	2
1. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	3
1. PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	3
1. IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas	3
1. PD - Número de Pós-docs	2
1. IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	2
1. ETCO - Número de Eventos Técnico Científico Organizado	3
1. MDC - Número de Materiais Didático Científico Produzido	3
1. ICE - Índice de Comunicação e Extensão	3
1. IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	3
1. IEIC - Índice de Espécimes Incorporados, Identificados às Coleções	1
Administrativo-Financeiros	
1. APD - Aplicação em Pesquisas e Desenvolvimento	2
1. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC	2
1. IEO - Índice de Execução Orçamentária	3
Recursos Humanos	
1. ICT - Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento	2
1. PRB - Participação Relativa de Bolsistas	-

1. PRPT - Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	-
Inclusão Social	
1. IIS - Indicador de Inclusão Social	2

Tabela 3. Pontuação global e respectivos conceitos

PONTUAÇÃO GLOBAL (Nota)	CONCEITO
De 9,6 a 10	A - EXCELENTE
De 9,0 a 9,5	B - MUITO BOM
De 8,0 a 8,9	C - BOM
De 6,0 a 7,9	D - SATISFATÓRIO
De 4,0 a 5,9	E - FRACO
< que 4,0	F - INSUFICIENTE

O acompanhamento de desempenho semestral servirá apenas para indicar tendência de realização com recomendação ao MPEG para adoção de medidas corretivas quando forem observados desvios negativos, considerando-se atendidas as necessidades mínimas do MPEG, providas pelo MCTIC/SEXEC/CGUO.

ANEXO 4 - CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

Físicos e Operacionais

01. IPUB - Índice de Publicações

$$\text{IPUB} = \text{NPSCI} / \text{TNSE}$$

Unidade: Nº de publicações por técnico, com duas casas decimais.

NPSCI = Nº de publicações em periódicos, com ISSN, indexados no SCI e em outros indexadores, no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTIC completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs 1: Considerar as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos. Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo.

Obs 2: Além do SCI (Scientific Citation Index) serão utilizados os seguintes indexadores: SCOPUS, SCIELO, Chemical Abstract Service, DOAJ, SEER, LATINDEX, Index of Botanical Publications, ISI, AGRICOLA, Geodados, IRESIE, EBSCO Ulrich's International Periodics, CITE Factor Academic Scientific Journal, MEDLINE, PUBMED, SCIE, Web of Science, Wiley's Open Access, SCIMAGO, Academic Journals Database, The History Journals Guide, European Reference Index for the Humanities and Social Science, Zoobank, Crossref, PUBLMED

02. IGPUB - Índice Geral de Publicações

$$\text{IGPUB} = \text{NGPB} / \text{TNSE}$$

Unidade: Nº de publicações por técnico, com duas casas decimais.

NGPB = (Nº de artigos publicados em periódico com ISSN indexado no SCI e em outros bancos de dados) + (Nº de artigos publicados em revista de divulgação científica nacional ou internacional) + (Nº de artigos completos publicados em congresso nacional ou internacional) + (Nº de capítulo de livros), no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTIC completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs 1: Considerar somente as publicações e textos efetivamente publicados no período. Resumos expandidos não devem ser incluídos. Os técnicos atuantes no indicador devem ser listados em anexo.

03. PPACI - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional

$$\text{PPACI} = \text{NPPACI}$$

Unidade: Nº, sem casa decimal

NPPACI = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano. No caso de organismos internacionais, será omitida a referência a país.

Obs 1: *Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras, ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional e sua respectiva contraparte estrangeira.*

Obs 2: *As Instituições parceiras estrangeiras e seus respectivos Programas, Projetos ou Ações deverão ser listadas em anexo, de acordo com a sua classificação (Programa, Projeto, Ação); Deverão ser inseridas nos relatórios também as informações sobre a vigência e resultados apresentados, no ano.*

04. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional

PPACN = NPPACN

Unidade: N°, sem casa decimal.

NPPACN = N° de Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano.

Obs 1: *Considerar apenas os Programas, Projetos e Ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, ou seja, que estejam em desenvolvimento efetivo. Como documento institucional / formal entende-se, também, cartas, memos e similares assinados / acolhidos pelos dirigentes da instituição nacional.*

Obs 2: *As Instituições parceiras brasileiras e seus respectivos Programas, Projetos ou Ações deverão ser listadas em anexo, de acordo com a sua classificação (Programa, Projeto, Ação); Deverão ser inseridas nos relatórios também as informações sobre a vigência e resultados apresentados, no ano.*

05. PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

PPBD = PROJ / TNSE

Unidade: N°, com duas casas decimais.

PROJ = N° total de projetos desenvolvidos no ano.

TNSE = \sum dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCTIC completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs 1: *Em projetos de longa duração ou linhas de pesquisa, devem ser computadas, para efeito de cálculo, as etapas previstas/realizadas de execução nesta pactuação, as quais serão listadas quando da apresentação do Relatório Anual do TCG.*

06. IODT – Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

IODT = $[(NTD * 3) + (NDM * 2) + (NME * 1)] / TNSE_0$

Unidade: N°

NTD = N° de Teses de Doutorado defendidas (peso 3)

NDM = N° de Dissertações de Mestrado defendidas (peso 2)

NME = N° de Monografias de Especialização defendidas (peso 1)

TNSE₀ = Considerar apenas os pesquisadores habilitados a orientar, ou seja, somente os doutores. Considerar também, a orientação das dissertações e teses por pesquisadores em outras instituições que não a UP/MCTIC.

7. PD - N° de Pós-Docs

PD = NPD

Unidade: N°

NPD = N° de Pós-Doutorandos, no ano

8.IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

NE / TNSE-B

Unidade: estudantes por técnico, com duas casas decimais

NE = Número de estudantes de vocação e iniciação científica registrados no setor de capacitação do Instituto.

9.ETCO - Eventos Técnico-Científicos Organizados

ETCO = (No. de congressos * 3) + (No. de cursos, seminários, oficinas e treinamentos * Peso (*)) + (No. de palestras * 1)

Unidade: Número

(*) Carga horária:

até 20 horas: Peso 1;

de 20 a 40 horas: Peso 2

acima de 40 horas: Peso 3

10. MDC - Número de Materiais Didático Científicos Organizados

$$\text{MDC} = (\text{No. de Periódicos e Livros} \times 3) + (\text{No. de Materiais didático e Multimídia} \times 2)$$

Unidade = número de itens

MDC = (número de periódicos (boletins e revistas) e livros publicados x 3); somado ao (número de materiais didáticos/especiais (cartilhas, kits, jogos, álbuns para colorir, guias, etc. produzidos; somado ao número de multimídia (CD ROM's e Vídeos) editados x 2)

11. ICE - Índice de Comunicação e Extensão

$$\text{ICE} = [\text{NPE} + \text{NE} + \text{NCE} + \text{NCI}] / \text{FBC}$$

Unidade: serviços desenvolvidos por técnico

NPE = número de projetos de educação em ciência, ambiental, patrimonial e de extensão desenvolvidos com recursos garantidos e registrados na coordenação de planejamento e acompanhamento (COPAC)

NE = número de exposições permanentes, temporárias e itinerantes criadas e com recursos para sua montagem garantidos.

NCE = número de comunicação externa, somado ao número de matérias produzidas e publicadas, multiplicado por 0,1; e ao número de textos inseridos no site institucional, multiplicado por 0,1.

NCI = número de comunicação interna: composto pelo número de edições de notícias internas, multiplicado por 0,1.

FBC = número de funcionários, bolsistas e cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão.

12. IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas do MPEG

$$\text{IMCC} = \text{NECC} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal

NECC = Número de espécimes registrados para cada coleção (número de espécimes de cada coleção)

(\hat{a} : (No. Coletas Coleção i / Total Coleção i))

NTCC = Número total de coleções científicas da UP.

13. IEIC - Índice de Espécimes Incorporadas e Identificadas as Coleções

$$\text{IEIC} = \text{EI} / \text{NTEI}$$

Unidade: % com duas casas decimais

EI = Número de exemplares incorporados e identificados.

NTEI = Número total de exemplares incorporados, exceto: as coleções de ciências humanas e ciências da terra, coleções recebidas de terceiros.

Administrativos e Financeiros**14. APD - Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento**

$$\text{APD} = [1 - (\text{DM} / \text{OCC})] * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

DM = Σ das Despesas com Manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150 efetivamente empenhadas e liquidadas no período, não devendo ser computados empenhos e saldos de empenho não liquidados nem dotações não utilizadas ou contingenciadas.

Obs: Além das despesas administrativas listadas no conceito do indicador APD, incluir outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidas pela UP.

15. RRP - Relação entre Receita Própria e OCC

$$\text{RRP} = \text{RPT} / \text{OCC} * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

RPT = Receita Própria Total incluindo a Receita própria ingressada via Unidade de Pesquisa, as extraorçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 150 / 250.

Obs: Na receita própria total (RPT), devem ser incluídos os recursos diretamente arrecadados (fonte 150), convênios, recursos extraorçamentários oriundos de fundações, fundos e agências, excluídos os auxílios individuais concedidos diretamente aos pesquisadores.

16. IEO - Índice de Execução Orçamentária

$$\text{IEO} = \text{VOE} / \text{OCC}_e * 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

VOE = \sum dos valores de custeio e capital efetivamente empenhados.

OCC = Limite de Empenho Autorizado.

Recursos Humanos

17. ICT - *Índice de Investimento em Capacitação e Treinamento*

$ICT = ACT / OCC * 100$

Unidade: %, sem casa decimal.

ACT = Recursos financeiros Aplicados em Capacitação e Treinamento no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital, inclusive as das fontes 100 / 150.

Obs: *Incluir despesas com passagens e diárias em viagens cujo objetivo seja participar de cursos, congressos, simpósios e workshops, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (desde que pagos para ministrarem cursos e treinamento para servidores da UP), excluídos, evidentemente, dispêndios com cursos de pós-graduação oferecidos pela entidade.*

18. PRB - *Participação Relativa de Bolsistas*

$PRB = [NTB / (NTB + NTS)] * 100$

Unidade: %, sem casa decimal.

NTB = \sum dos bolsistas (PCI, RD, etc.), no ano.

NTS = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.

19. PRPT - *Participação Relativa de Pessoal Terceirizado*

$PRPT = [NPT / (NPT + NTS)] * 100$

Unidade: %, sem casa decimal.

NPT = \sum do pessoal terceirizado, no ano.

NTS = N° total de servidores em todas as carreiras, no ano.

Inclusão Social

20. IIS - *Índice de Inclusão Social*

$IIS = (PAAVC * 3) + (PAPVC * 1) / NPDEP$

Unidade = Número

IIS = N° de ações educativas nas áreas de atuação do MPEG, em escolas da rede de ensino público e comunidades carentes.

PAAVC = No. de pessoas atendidas em atividades de extensão voltadas para as comunidades

PAPVC = No. de pessoas atendidas em projetos de pesquisa com algum componente voltado para as comunidades

NPDEP = No. de professores/pesquisadores diretamente envolvidos no projeto.

Projetos diretamente voltados para comunidade = peso 3

Projetos com algum componente voltado para comunidade = peso 1

Obs: Apresentar relação.

ANEXO 5 – OBJETIVOS DAS ÁREAS ESTRATÉGICAS E METAS DE DESEMPENHO DO PLANO DIRETOR 2017-2021

A seguir estão destacados os principais pontos do Plano Diretor: a missão institucional, as áreas estratégicas e seus respectivos objetivos estratégicos, as iniciativas estratégicas, ações táticas e metas para o período 2017-2021.

Anexo 5.1

Diretrizes Estratégicas Institucionais	
MISSÃO	Gerar e comunicar conhecimentos sobre os sistemas naturais e processos socioculturais relacionados à Amazônia
GRUPOS DE INTERESSE / CLIENTES	<p>Institutos de Ensino e Pesquisa (públicos e privados). Órgãos de fomento (Capes, BNDES, CNPq, FAPESPA, FINEP) Fundação de apoio (FADESP, FIDES, FUNPEA) Poder público (prefeituras, governos estaduais e federal) Terceiro Setor (ONGs, OSCIP e outros) Organizações Internacionais Instituições Privadas (empresas) Redes de C&T Conselho/Comitê/Fórum (CGEN, Conselho das Fundações, Unidades de Conservação, Comitês Temáticos, etc.) Órgãos reguladores, controle e assessoria (IBAMA, SEMAS, SPU, ICMBIO, IPHAN, AGU, CGU, TCU, FUNA FEDERAL, outros) Imprensa (rádio, TV, jornal) e mídias sociais Sociedade Civil Organizada (centros comunitários, organizações representativas de povos indígenas e comunidades, etc.) Instituições de Educação (escolas, museus, bibliotecas, etc.) Público visitante Comunidade acadêmica</p>
VALORES	<p>Ética e transparência – orientar as atividades por princípios de ética e transparência. Excelência – nortear a atuação da instituição visando à eficiência, eficácia e efetividade no cumprimento da missão. Credibilidade – manter o grau de seriedade e respeitabilidade adquirido ao longo de sua trajetória junto à sociedade. Respeito à diversidade sociocultural – Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade sociocultural da Amazônia. Respeito à diversidade natural – Conhecer, respeitar e valorizar a biodiversidade e os sistemas naturais e antropogênicos da Amazônia. Responsabilidade social – promover o bem estar do público interno e externo.</p>
VISÃO DE FUTURO	Ter excelência em pesquisa, formação de recursos humanos e comunicação científica .

Anexo 5.2

ÁREA ESTRATÉGICA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
AE1. PESQUISA	<p>1. Fomentar, consolidar e ampliar competências em C,T&I relacionadas a Bio e Sociodiversidade e as transformar em produtos e serviços para a Amazônia continental e costeira 2. Promover a melhoria e a qualificação de atividades analíticas e sítios de pesquisa relacionadas a C,T &I</p>
AE2. INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	3. Promover a gestão da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia no MPEG
AE3. COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO CIENTÍFICA	4. Aperfeiçoar o processo de informação, comunicação e educação sobre a sociobiodiversidade e as transformar em produtos e serviços para a Amazônia continental e costeira.
AE4. COLEÇÕES	5. Manter as coleções do MPEG como referência para o estudo da bio sociodiversidade
AE5. PÓS GRADUAÇÃO	6. Fortalecer o Museu Goeldi como um polo de pós-graduação na Amazônia.
AE6. POLÍTICAS PÚBLICAS	7. Incrementar a participação do MPEG na formulação de políticas públicas.
AE7. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	8. Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e para C&T&I
AE8. GESTÃO ORGANIZACIONAL	9. Assegurar o desenvolvimento das ações gerenciais visando o atendimento das demandas institucionais

ANEXO 5.3

PLANO DE AÇÃO

ÁREA ESTRATÉGICA: PESQUISA

Objetivo Estratégico (OE) 1: Fomentar, consolidar e ampliar competências em C,T&I relacionadas a Bio e Sociodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira

Iniciativas Estratégicas (IE)	Ações táticas	Produto	Resultado
IE 1: Fomentar a cooperação técnico-científica	Estimular parcerias nacionais e internacionais para o desenvolvimento de pesquisas	Cooperação com os setores público, privado e não-governamental	Ampliação e otimização no uso de recursos humanos e financeiros e compartilhamento de infraestrutura de pesquisa
	Divulgar oportunidades de cooperação nacional e internacional entre os pesquisadores		
IE 2: Estimular a participação em Editais de C,T&I e outras fontes	Divulgar editais lançados pelas agências de fomento à pesquisa e outras fontes	Propostas submetidas a editais	Manutenção e ampliação da capacidade institucional de pesquisa
IE 3: Promover a qualificação e o incremento da produção científica	Incentivar a publicação institucional em veículos indexados (B1+)	Maior número de publicações em veículos internacionalmente indexados	Visibilidade e internacionalização da pesquisa
	Estimular maior participação dos pesquisadores em programas de pós-graduação		
IE 4: Formar, capacitar e fixar recursos humanos qualificados para C,T&I na Amazônia	Gerir os programas de Capacitação Institucional (PCI) e Iniciação Científica (PIBIC)	Recursos humanos qualificados	Sustentação da pesquisa atual e futura
IE 5: Promover pesquisa tecnológica	Estimular o desenvolvimento de pesquisas que resultem em produtos e processos tecnológicos, com ênfase em bioprospecção e tecnologias sociais	Registro de patentes e certificações	Melhor uso e agregação de valor aos produtos de origem local/regional
IE 6: Normatizar padrões de ética em pesquisa	Criar e implementar o Comitê de Ética em Pesquisa	Comitê de Ética em Pesquisa	Pesquisas em parâmetros de regulamentação ética

Objetivo Estratégico (OE) 2: Promover a melhoria e a qualificação de atividades analíticas e sítios de pesquisa relacionadas a C,T &I

Iniciativas Estratégicas (IE)	Ações táticas	Produto	Resultado	Prazo
Qualificar a infraestrutura analítica de pesquisa	Melhorar a infraestrutura analítica de pesquisa	Laboratórios operacionais e com infraestrutura atualizada e equipe técnica especializada	Qualificação dos resultados de pesquisa	JAN/2017 a DEZ/2021
	Fixar recursos humanos para operacionalização dos laboratórios institucionais			
Manter a infraestrutura da ECFPn	Estabelecer parcerias para operacionalização e manutenção da ECFPn	Sítio de pesquisa operacional	Integração entre diferentes áreas de pesquisa, educação, ações de capacitação e manutenção de estudos de longa duração	JAN/2017 a DEZ/2021
	Elaborar modelo de gestão auto-sustentável para a ECFPn			

ÁREA ESTRATÉGICA: INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Objetivo Estratégico (OE): Promover a gestão da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia no MPEG

Iniciativas Estratégicas (IE)	Ações táticas	Produto	Resultado	Pra
Promover a proteção ao conhecimento gerado pelo MPEG.	Promover a capacitação da equipe do NIT-MPEG	Política de Inovação.	Gestão da propriedade intelectual e transferência de tecnologia da ICT.	JAN/ a DEZ
	Acolher inventor independente conforme a lei de inovação			
	Fortalecer a interação com o ambiente produtivo			
	Proteger o conhecimento gerado no MPEG			
Assegurar o cumprimento das normas de acesso ao patrimônio genético e o ao conhecimento tradicional associado na realização de pesquisa científica e na transferência de tecnologia.	Manter atualizado o Manual de Acesso ao Patrimônio Genético e ao Conhecimento Tradicional Associado, no site da Redenamor.	Manual atualizado e disponível na internet.	Patrimônio genético e conhecimento tradicional associado acessados por pesquisadores e empresas de acordo com a legislação vigente.	JAN/ a DEZ
	Capacitar as equipes dos NITs vinculados à REDENAMOR, para			

	apoio ao pesquisador e as populações tradicionais. Assessorar na proteção do conhecimento de povos tradicionais.			
Apoiar o processo de acreditação dos laboratórios científicos visando a prestação de serviços tecnológicos para o setor público e privado.	Apoiar a captação de recursos para propiciar a acreditação de laboratórios institucionais. Apoiar a acreditação de laboratórios científicos.	Laboratórios acreditados.	Serviços tecnológicos prestados aos usuários.	JAN/ a DEZ
Negociar e gerir os acordos de transferência de tecnologia realizados no MPEG.	Oferecer tecnologias ao setor produtivo	Acordos de transferência de tecnologia.	Aumento do aporte de recursos para pesquisa e inovação no MPEG	JAN/ a DEZ

ÁREA ESTRATÉGICA: COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO CIENTÍFICA

Objetivo Estratégico (OE): Aperfeiçoar o processo de informação, comunicação e educação sobre a sociobiodiversidade e as transformações da Amazônia costeira.

Iniciativas Estratégicas (IE)	Ações táticas	Produto	Resultado	Pré
-------------------------------	---------------	---------	-----------	-----

<p>Otimizar o diálogo entre comunicação e pesquisa buscando estimular práticas, pesquisas e visões multidisciplinares voltadas ao público</p>	<p>Realizar reuniões entre COCEX e COPPG para delinear ações conjuntas</p> <p>Incluir um campo de divulgação científica no plano de trabalho individual anual dos servidores.</p> <p>Capacitar pesquisadores e tecnologistas em divulgação da ciência</p> <p>Implementar o sistema de informação científica</p>	<p>Agenda anual conjunta das ações e calendário anual de eventos institucionais</p>	<p>Melhoria na comunicação da pesquisa científica</p>	<p>JAN/ a DEZ</p>
<p>Otimizar serviços de atendimento e logística de espaços abertos ao público, no Parque Zoobotânico do MPEG</p>	<p>Capacitar pessoal (servidores, colaboradores, voluntários, estagiários, bolsistas e terceirizados)</p> <p>Incrementar serviços e ferramentas de informação, comunicação e educação</p> <p>Fomentar parcerias com órgãos públicos e privados</p> <p>Orientar ações voltadas à acessibilidade de públicos especiais ao Parque Zoobotânico</p> <p>Elaborar e implementar o Plano de Gestão Ambiental do Parque Zoobotânico</p>	<p>Serviços de Qualidade</p>	<p>Satisfação do público visitante do Parque Zoobotânico com os serviços oferecidos</p>	<p>JAN/ a DEZ</p>
<p>Dar maior visibilidade aos cursos de pós-graduação e às publicações da instituição.</p>	<p>Estabelecimento de protocolos de disseminação e de divulgação dos cursos de pós-graduação.</p> <p>Estabelecimento de protocolos de disseminação e de divulgação das publicações.</p> <p>Viabilizar a produção editorial de livros, materiais informativos e educativos do MPEG.</p>	<p>Protocolos de disseminação e de divulgação, Plano de Captação de Recursos</p>	<p>Ampliar a visibilidade da produção técnico-científica institucional</p>	<p>JAN/ a DEZ</p>

	Incrementar a venda das publicações e material educativo do MPEG			
	Consolidar e ampliar parcerias públicas e privadas.			
	Lançar o novo Portal MPEG 150			
	Qualificar a produção de notícias			
Marcar junto à sociedade o sesquicentenário do Museu Goeldi.	Oferecer novas ferramentas e conteúdos digitais para processos de educação formal e informal	Portal MPEG 150 Reportagens especiais, documentários, jornalismo de dados e mapas interativos	Melhoria e ampliação da visibilidade institucional	De JAN/2011 à DEZ/2021
	Manter e ampliar a exposição temporária "Transformações: a Amazônia e o Antropoceno", comemorativa ao sesquicentenário			
	Tática 6: Apresentar novo espaço expositivo qualificado no Parque Zoobotânico			
	Desenvolver estratégias para valorização do MPEG			
Apresentar a instituição e suas pesquisas científicas aos vários públicos	Incrementar ações integradas pesquisa-difusão	Plano de Marketing Institucional, exposições, publicações científicas, atividades educativas integradas com a pesquisa e Projeto de Expografia do Parque Zoobotânico	Valorização do capital prestígio da Instituição, consolidação da interface entre pesquisa e difusão, melhoria de informação e orientação do público	De JAN/2011 à DEZ/2021
	Incrementar conteúdos de informação científica do material exposto no Parque Zoobotânico			
Conservar preventivamente os acervos documentais	Elaborar o Plano de Conservação Preventiva dos acervos	Plano de Conservação Preventiva dos Acervos Documentais	Conservação preventiva adequada dos acervos	De JAN/2011 à DEZ/2018

ÁREA ESTRATÉGICA: COLEÇÕES

Objetivo Estratégico (OE): Manter as coleções do MPEG como referência para o estudo da bio-sociodiversidade

Iniciativas Estratégicas (IE)	Ações táticas	Produto	Resultado	Prazo
Definir as coleções como área prioritária para investimentos	<p>Definir recursos orçamentários para garantir a infraestrutura e conservação de acervos</p> <p>Estabelecer as coleções como objeto prioritário para captação de recursos extraorçamentários</p>	Plano de aplicação de recursos para as coleções	Priorização das coleções para investimentos	De JAN/2017 à DEZ/2021
Melhorar a infraestrutura e garantir as condições necessárias para a conservação das coleções	<p>Ampliar e melhorar os espaços físicos das coleções.</p> <p>Adequar e manter os sistemas de climatização e de controle de incêndio dos acervos.</p> <p>Elaborar o Plano de Conservação Preventiva e Gerenciamento de Acervos (diagnóstico situacional, análise de risco, ações de contingência, emergência, protocolo de gerenciamento, entre outros)</p>	Projetos e obras de infraestrutura	Acervos em condições de uso e conservação ideais	De JAN/2017 à DEZ/2021
Ampliar os acervos, qualificar a informação incorporada às unidades de curadorias (peças, espécimes e documentos) e fomentar o uso dos acervos	Atualizar e manter o sistema de informação das coleções biológicas e paleontológica.	Coleções ampliadas e informações associadas qualificadas	Acervos qualificados	De JAN/2017 à DEZ/2021

	Fomentar e estimular o estudo das coleções por especialistas, alunos de graduação e de pós graduação.			
	Ampliar número de registros, a cobertura geográfica e representatividade das coleções			
Divulgar o conteúdo das coleções	<p>Aumentar a disponibilização de informações das coleções via web e impressos</p> <p>Realizar ações de divulgação científica (exposições, palestras, oficinas, visitas monitoradas, etc)</p> <p>Disponibilizar registros dos acervos à consulta pública em plataformas web institucional ou em colaboração com outras iniciativas</p>	Produtos impressos e digitais sobre o histórico e conteúdo das coleções	Maior visibilidade das coleções	De JAN/2017 à DEZ/2021

ÁREA ESTRATÉGICA: PÓS GRADUAÇÃO

Objetivo Estratégico (OE): Fortalecer o Museu Goeldi como um polo de pós-graduação na Amazônia

Iniciativas Estratégicas (IE)	Ações táticas	Produto	Resultado	Prazo
Qualificar os cursos de pós-graduação vinculados ao MPEG.	Incrementar a produção científica do MPEG em periódicos indexados (Qualis A1 a B2).	Cursos de Pós Graduação melhor qualificados	Elevação do conceito dos cursos de pós graduação vinculados ao MPEG	De JAN/2017 à DEZ/2021
	Incrementar o número de docentes das pós graduações vinculadas ao MPEG com bolsa de produtividade.			
	Reestruturar os sites e melhorar a divulgação			

	dos programas de pós-graduação			
Qualificar o corpo docente vinculados aos programas de pós-graduação.	Incentivar a realização de estágio pós-doutoral e intercâmbio acadêmico-científico.	Corpo docente com conhecimentos atualizados.	Agregação de valor aos critérios de avaliação dos programas de pós-graduação.	De JAN/2017 à DEZ/2021
Expandir as áreas de atuação do MPEG na pós-graduação	Elaborar proposta para um programa de pós-graduação em Sóciobiodiversidade.	Novos cursos de pós-graduação	Aumento do número de mestres e doutores	De JAN/2017 à DEZ/2021
	Elaborar a proposta do Curso de Doutorado em Botânica Tropical			

ÁREA ESTRATÉGICA: POLÍTICAS PÚBLICAS

Objetivo Estratégico: Incrementar a participação do MPEG na formulação de políticas públicas.

Iniciativas Estratégicas (IE)	Ações táticas	Produto	Resultado	Pr
Identificar oportunidades e ações estratégicas que visem subsidiar políticas públicas.	Implantar o Núcleo Estratégico Institucional consultivo.	Criar o Núcleo Estratégico Institucional	Subsidiar a articulação institucional junto as diferentes esferas do poder público.	De JAN/2017 à DEZ/2018
	Prospectar oportunidades de atuação.			
	Dar visibilidade às atividades do Núcleo Estratégico, visando o fortalecimento Institucional nesta área estratégica.			

Fortalecer os instrumentos de cooperação junto ao poder público	Levantamento e análise dos convênios/instrumentos vigentes.	Convênios de cooperação.	Inicialmente priorizar, estrategicamente, as entidades já parceiras do MPEG, visando ampliação futura.	De JAN/20 à DEZ/2021
	Priorizar, estrategicamente, as entidades já parceiras do MPEG.			
	Mapear e Identificar oportunidades futuras de novas parcerias.			

ÁREA ESTRATÉGICA: TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Objetivo Estratégico: Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e

Iniciativas Estratégicas (IE)	Ações táticas	Produto	Resultado	Pr
Prover infraestrutura tecnológica atualizada de TIC compatível com as necessidades do Museu Goeldi	Levantar necessidade de infraestrutura	Recursos de infraestrutura de TIC atualizados	Melhoria e a continuidade dos serviços administrativos e de pesquisa do Museu Goeldi	De JAN/20 à DEZ/2021
	Elaborar Plano de Ação e/ou Termo de Referência			
	Implantar a infraestrutura			
Desenvolver e/ou sustentar sítios e portais necessários para a instituição, atendendo aos normativos governamentais de usabilidade, acessibilidade e transparência	Planejar e Organizar a estrutura dos sítios e portais	Sítios e portais atualizados e em operação	Aumento da visibilidade e transparência das pesquisas e ações do Museu Goeldi, propondo maior interatividade com público interessado	De JA à DE.
	Projetar o Design			
	Implementar e disponibilizar o sistema para os usuários			
Desenvolver e/ou oferecer manutenção a Ferramentas de Software	Levantar os requisitos	Sistemas para fins específicos com o objetivo de apoiar a pesquisa e a administração do MPEG	Sistema de Informação utilizado para atender a um fim específico	De JA à DE.
	Elaborar a documentação para o desenvolvimento do software			
	Implementar a Ferramenta de Software			
	Validar o que foi implementado com o cliente requisitante do sistema			

Desenvolver e manter competências para atender as necessidades de TIC do Museu Goeldi	Capacitar e treinar servidores pertencentes ao quadro do SETIC em cursos da área de TIC	Profissionais de TIC capacitados e treinados	Oferta de serviços de TIC de melhor qualidade	De JA à DE
	Realizar cursos e palestras sobre ferramentas e boas práticas de TIC			

ÁREA ESTRATÉGICA: GESTÃO ORGANIZACIONAL

Objetivo Estratégico: Assegurar o desenvolvimento das ações gerenciais visando o atendimento das demandas institucionais

Iniciativas Estratégicas (IE)	Ações táticas	Produto	Resultado	Pr
Elaborar o modelo de gestão de pessoas	Contratação de consultoria especializada para elaboração do Modelo de Gestão de Pessoas	Modelo de Gestão de Pessoas (definição da política, instrumentos, estruturas, etc...)	Melhor aproveitamento do capital intelectual e desenvolvimento das relações interpessoais	De MA à DEZ
Modelar os processos administrativos	Mapear os processos organizacionais do MPEG	Processos administrativos modelados	Maior eficiência, eficácia e efetividade nos processos organizacionais	De MAR/20 à MAR/2018
	Definir os procedimentos organizacionais			
	Elaborar os procedimentos operacionais padrões			
	Normalizar os procedimentos organizacionais do MPEG			
Definir política de compras para a instituição	Padronizar documentos de demanda de compra.	Política de Compras	Maior eficiência, eficácia e efetividade do processo de compras	De MAR/20 à MAR/2018
	Mapear as demandas de compras.			
	Criar agenda de compras.			

Reformular os procedimentos de fiscalização e gestão de contratos, convênios e parcerias	Padronizar documentos de fiscalização de contratos e gestão de convênios e parcerias	Guia / Manual de Orientação	Maior eficiência, eficácia e efetividade na fiscalização e gestão de contratos, convênios e parcerias	De JAN/201 à DEZ/2018
	Reformular o Manual de Fiscalização e Gestão de Contratos			
Implementar Plano de Manutenção de bens móveis	Inventariar e classificar os bens móveis.	Plano de Manutenção de Bens Móveis	Menores custos de manutenção e aumento da vida útil dos bens móveis	De JAN/201 à DEZ/2021
	Realizar diagnóstico dos bens.			
	Elaborar e implementar o Plano de Manutenção de bens móveis.			
Implementar Plano de Manutenção de bens imóveis	Inventariar e classificar os bens imóveis	Plano de Manutenção de bens imóveis	Menores custos de manutenção e aumento da vida útil dos bens imóveis	De JAN/201 à JAN/2018
	Realizar diagnóstico dos bens imóveis			
	Elaborar e implementar o Plano de Manutenção.			

ANEXO 5.4 – EIXOS ESTRATÉGICOS

O cumprimento da missão do Museu Paraense Emílio Goeldi deve estar em estreita consonância com as macrodiretrizes definidas pelo Governo Federal e que são expressas na Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação - ENCTI 2016-2019 do MCTIC. No presente Termo de Compromisso e Gestão foi estabelecidos o Eixo Estratégico Expansão, Consolidação e Integração do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação – SNCTI , que corresponde ao Eixo de Sustentação da ENCTI.

Para que o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) cumpra sua missão e esteja em total consonância com as Ações de CT&I, que integram a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI), definidas pelo Governo Federal, o eixo estratégico discriminado, apoia-se em Pilares Fundamentais (promoção da pesquisa científica básica e tecnológica; modernização e ampliação da infraestrutura de CT&I; ampliação do financiamento para o desenvolvimento da CT&I; formação, atração e fixação de recursos humanos; promoção da inovação tecnológica nas empresas), no âmbito dos quais estão alocadas as metas estabelecidas pelo Museu Paraense Emílio Goeldi, estabelecendo, assim, a associação entre o desempenho desta instituição de pesquisa e as políticas públicas.

Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	METAS	Unidade	2017	2018	2019	2020	2021	Total
ÁREA ESTRATÉGICA: PESQUISA									

Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	METAS	Unidade	2017	2018	2019	2020	2021	Total
OE 1: Fomentar, consolidar e ampliar competências em C,T&I relacionadas a Bio e Sociodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira	Fomentar a cooperação técnico-científica	Aumentar em 2%/ano, o numero de parcerias para o desenvolvimento de pesquisas.	%	2	2	2	2	2	10
	Estimular a participação em Editais de C,T&I e outras fontes	Aumentar em 2%/ano, o nº de projetos aprovados em editais de fomento.	%	2	2	2	2	2	10
	Promover a qualificação e o incremento da produção científica	Aumentar em 2%/ano, o índice do IGPUB	%	2	2	2	2	2	10
		Aumentar 1%/ano, a participação de pesquisadores em programas de pós-graduação	%	1	1	1	1	1	5
	Formar, capacitar e fixar recursos humanos qualificados para C,T&I na Amazônia	Utilizar 100% da cota anual de bolsas alocadas para o MPEG	%	100	100	100	100	100	100
		Incrementar em 10% em 05 anos as propostas submetidas em editais para pós docs	%	2	2	2	2	2	10
	Promover pesquisa tecnológica	Desenvolver pelo menos 2 projetos de pesquisa tecnológica em 05 anos	Nº de projetos	-	1	-	1	-	2
OE 2: Promover a melhoria e a qualificação de atividades analíticas e sítios de pesquisa relacionadas a C,T &I.	Qualificar a infraestrutura analítica de pesquisa	Aplicar 10% dos recursos destinados à P&D em laboratórios institucionais	%	2	2	2	2	2	10
	Manter a infraestrutura da ECFPn	Suprir pelo menos 20% dos custos operacionais da ECFPn com recursos captados	%	-	5	5	5	5	20
ÁREA ESTRATÉGICA: INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA									
OE 3: Promover a gestão da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia no MPEG	Promover a proteção ao conhecimento gerado pelo MPEG	Apoiar 100% das demandas de políticas de inovação.	%	100	100	100	100	100	100
		Realizar 20% de projetos de pesquisa com potencial inovativo mapeados no MPEG	%	4	4	4	4	4	20
		Acolher 10% de tecnologias que tenham aderência à missão institucional.	%	-	-	5	-	5	10
		Realizar pelo menos 06 atividades (seminários, cursos, desafios tecnológicos)	Nº de atividades	1	2	1	1	1	6
		Ministrar pelo menos 10 palestras em programas de pós graduação.	Nº de palestras	2	2	2	2	2	10
		Realizar 100% de pedidos de registro junto ao INPI	%	100	100	100	100	100	100
	Assegurar o cumprimento das normas de acesso ao patrimônio genético e o ao conhecimento tradicional associado na realização de pesquisa	Manter 100% de atualização do Manual de Acesso conforme a Legislação	%	100	100	100	100	100	100
		Atender 100% das demandas conexas à proteção do conhecimento de povos tradicionais que	%	100	100	100	100	100	100

Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	METAS	Unidade	2017	2018	2019	2020	2021	Total
	científica e na transferência de tecnologia.	chegarem ao NIT.							
	Apoiar o processo de acreditação dos laboratórios científicos visando a prestação de serviços tecnológicos para o setor público e privado	. Acreditar pelo menos 01 procedimento no MPEG.	Nº de Procedimentos	-	-	-	1	-	1
	Negociar e gerir os acordos de transferência de tecnologia realizados no MPEG.	Gerir 100% dos acordos de Transferência de Tecnologia no MPEG.	%	100	100	100	100	100	100
		Transferir pelo menos 01 tecnologia ao mercado, proveniente de demandas conexas à proteção do conhecimento de povos tradicionais que chegam ao NIT	Nº de tecnologias transferidas	-	--	-	1	-	1
ÁREA ESTRATÉGICA: COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO CIENTÍFICA									
OE 4: Aperfeiçoar o processo de informação, comunicação e educação sobre a sociobiodiversidade e as transformações da Amazônia continental e costeira.	Otimizar a repercussão das notícias do Museu Goeldi, buscando estimular práticas/pesquisas/ visões multidisciplinares voltadas ao público.	Ampliar em 5% ao ano, a repercussão do material produzido pela Agência Museu Goeldi, colaborando com agências comerciais e independentes, no Brasil e no exterior, até 2020.	%	5	5	5	5	5	25
	Índice de satisfação do público das bases físicas do MPEG.	Aumentar em 5% ao ano, a qualidade de serviços de atendimento e logística de espaços abertos ao público, nas bases físicas do MPEG, até 2020.	%	5	5	5	5	5	25
	Otimizar o diálogo entre comunicação e pesquisa buscando estimular práticas, pesquisas e visões multidisciplinares voltadas ao público.	Realizar reuniões bimestrais entre COCEX e COPPG para delineamento de ações conjuntas	Nº.de reuniões	6	6	6	6	6	30
		Realizar 02 cursos de capacitação em divulgação da ciência por ano	Nº de cursos	2	2	2	2	2	10
		Elaborar 03 novos projetos de Educomunicação em 05 anos	Nº de projetos	-	1	1	-	1	3
		Desenvolver 01 material expositivo/educativo ao ano	Nº de material expositivo	1	1	1	1	1	5
		Disponibilizar 01 ferramenta digital ao ano, para processos de educação informal	Nº de ferramenta digital	1	1	1	1	1	5
		Disponibilizar 12 conteúdos digitais/ano para processos de educação informal	Nº de conteúdos digitais	12	12	12	12	12	60
	Otimizar serviços de atendimento e logística de espaços abertos ao público, no Parque Zoobotânico do MPEG.	Aumentar em 5% ao ano a qualidade serviços de atendimento e logística de espaços abertos ao público, nas bases físicas do MPEG.	%	5	5	5	5	5	25
		Criar 01 sistema de avaliação da satisfação do público visitante do Parque Zoobotânico	Sistema de avaliação	-	-	1	-	-	1
		Realizar 02 Oficinas de capacitação para atendimento ao público	Nº de oficinas	-	1	-	-	1	2

Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	METAS	Unidade	2017	2018	2019	2020	2021	Total
		Disponibilizar 02 novos serviços de atendimento ao público no Parque Zoobotânico	Nº de serviços de atendimento	-	1	-	1	-	2
		Desenvolver 01 ação anual voltada à acessibilidade	Nº de ação de acessibilidade	1	1	1	1	1	5
		Fomentar 02 parcerias em 05 anos para elaboração e implementação do Plano de Gestão do PZB	Nº de parcerias	-	1	-	1	-	2
		Inventariar a flora do Parque Zoobotânico a cada 02 anos	Nº de inventários	-	1	-	1		2
		Realizar 01 censo/ano da fauna do Parque Zoobotânico	Nº de censo da fauna	1	1	1	1	1	5
		Elabora 01 plano de gestão de resíduos sólidos para o Parque Zoobotânico	Plano de Gestão	-	-	-	-	1	1
		Disponibilizar 03 exposições temporárias em 05 anos no aquário do MPEG	Nº de exposições	-	1	1	-	1	3
		Elaborar 01 Plano de Drenagem para o Parque Zoobotânico	Plano de Drenagem	-	-	-	1	-	1
	Dar maior visibilidade aos cursos de pós-graduação e às publicações da instituição.	Estabelecer 06 protocolos de disseminação e de divulgação dos cursos de pós graduação	Nº de protocolos	-	2	-	2	2	6
		Estabelecer 04 protocolos de disseminação e de divulgação das publicações	Nº de protocolos	-	1	1	1	1	4
		Disponibilizar 20% do acervo bibliográfico em 02 anos	%	-	10	10	-	-	20
		Disponibilizar em 02 anos, 20 % do acervo arquivístico no nível de descrição 1 - fundos	5	-	10	10	-	-	20
	Marcar junto à sociedade o sesquicentenário do Museu Goeldi.	Formalizar 04 acordos de cooperação em 05 anos	Nº de acordos de cooperação	-	1	1	1	1	4
		Elaborar 04 materiais jornalísticas especiais em 05 anos	Nº de matérias jornalísticas	-	1	1	1	1	4
	Apresentar a instituição e suas pesquisas científicas aos vários públicos.	Ampliar em 2% ao ano a repercussão do material produzido pela Agência Museu Goeldi, colaborando com agências comerciais e independentes, no Brasil e no exterior	%	2	2	2	2	2	10
		Incrementar em 5% ao ano o número e interação de audiência de perfis institucionais	%	5	5	5	5	5	25
		Ampliar em 5% o público do Portal do MPEG em 05 anos	%	1	1	1	1	1	5

Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	METAS	Unidade	2017	2018	2019	2020	2021	Total
		Disponibilizar 02 novas ferramentas de informação, comunicação e educação	Nº de ferramentas	-	1	-	1	-	2
		Atender em média a publicação de 02 livros e/ou materiais informativos e educativos, com recursos extraorçamentários	Nº de livros	1	-	1	-	-	2
		Estabelecer 04 acordos de cooperação com instituições públicas e privadas em 05 anos	Nº de acordos de cooperação	-	1	1	1	1	4
	Conservar preventivamente os acervos documentais	Complementar o treinamento de 10 servidores do SEIDO e SEBIB	Nº de servidores treinados	2	2	2	2	2	10
		Elaborar 01 plano de conservação preventiva de acervo documental	Plano de conservação preventiva	-	-	1	-	-	1
ÁREA ESTRATÉGICA: COLEÇÕES									
OE5: Manter as coleções do MPEG como referência para o estudo da bio-sociodiversidade	Definir as coleções como área prioritária para investimentos	Elaborar 01 Plano de Investimento para as coleções	Plano de Investimento	-	-	1	-	-	1
	Melhorar a infraestrutura e garantir as condições necessárias para a conservação das coleções	Atualizar e manter o sistema de informação de 100% das coleções científicas no banco de dados institucional.	%	100	100	100	100	100	100
		Definir pelo menos 01 protocolo de gerenciamento de arquivos	protocolo	-	1	-	-	-	1
Divulgar o conteúdo das coleções.		Realizar 01 grande ação de divulgação anual, tendo como foco as coleções.	Nº de ações de divulgação	1	1	1	1	1	5
		Disponibilizar registros de pelo menos 10 dos acervos biológicos à consultas públicas em plataformas de internet institucional ou em colaboração com outras iniciativas	Nº de acervos biológicos disponibilizados	10	10	10	10	10	10
		Manter e atualizar registros de pelo menos 10 coleções científicas, disponibilizados à consulta pública em plataformas web institucional ou em colaboração com outras iniciativas	Nº de coleções atualizadas e disponibilizadas em plataforma web	10	10	10	10	10	10
ÁREA ESTRATÉGICA: PÓS GRADUAÇÃO									
OE 6: Fortalecer o Museu Goeldi como um polo de pós-graduação na Amazônia.	Qualificar os cursos de pós-graduação vinculados ao MPEG..	Publicar por meio do corpo docente e/ou discente 50 artigos em periódicos com Qualis CAPES A1 a B2 por ano, até 2020.	Nº de artigos publicados	50	50	50	50	50	250
		Aumentar 30% em 05 anos os pesquisadores do MPEG vinculados à pós-graduação com bolsa de Produtividade em Pesquisa.	%	6	6	6	6	6	30
	Qualificar o corpo docente vinculado aos programas de pós-graduação.	Realizar 1 estágio pós-doutoral por ano.	Nº de estágios pós doutoral	1	1	1	1	1	5

Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	METAS	Unidade	2017	2018	2019	2020	2021	Total
		Realizar 10 ações de intercâmbio com apoio de programas institucionais e de outras fontes de recurso	Nº de ações	2	2	2	2	2	10
	Expandir as áreas de atuação do MPEG na pós-graduação	Submeter 02 propostas de novos cursos de pós-graduação	Nº de propostas	-	-	1	-	1	2
ÁREA ESTRATÉGICA: POLÍTICAS PÚBLICAS									
OE 7: Incrementar a participação do MPEG na formulação de políticas públicas.	Identificar oportunidades e ações estratégicas que visem subsidiar políticas públicas.	Participar em pelo menos dois grupos de trabalho das instâncias governamentais e da sociedade civil.	Grupos de Trabalho	1	1	-	-	-	2
		Propor 2 termos de cooperação formais, entre MPEG e formuladores de políticas públicas.	Termos de Cooperação	-	1	-	1	-	2
	Fortalecer os instrumentos de cooperação junto ao poder público..	Direcionar as ações do MPEG na rede interinstitucional a três áreas de atuação: Biodiversidade e Ecossistemas, Conhecimento Tradicional e Patrimônio Arqueológico /Paleontológico, até 2020.	Ações em Rede	3	3	3	3	3	3
ÁREA ESTRATÉGICA: TECNOLOGIA DA INFORMACÃO E COMUNICAÇÃO									
OE 8: Assegurar soluções em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e para CT&I	Prover soluções de infraestrutura em TIC compatíveis com as necessidades do Museu Goeldi	Implantar 100% dos recursos computacionais adquiridos pela instituição em até 12 meses, após declarados como recebidos	%	100	100	100	100	100	100
		Disponibilizar 01 (uma) solução de TIC ao ano	Nº de soluções em TIC	1	1	1	1	1	5
	Desenvolver e/ou sustentar sítios e portais necessários para a instituição, atendendo aos normativos governamentais de usabilidade, acessibilidade e transparência	Manter em operação 100% dos sistemas utilizados pela instituição	%	100	100	100	100	100	100
		Desenvolver e manter competências para atender as necessidades de TIC do Museu Goeldi	Capacitar e treinar 100% dos servidores do SETIC em pelo menos 1 (um) curso relacionado ao trabalho desempenhado ao ano.	%	100	100	100	100	100
		Realizar pelo menos 2 (dois) cursos e/ou palestras sobre ferramentas e boas práticas de TIC ao ano	Nº de palestras/cursos	2	2	2	2	2	10
ÁREA ESTRATÉGICA: GESTÃO ORGANIZACIONAL									
OE 9: Assegurar o desenvolvimento das ações gerenciais visando o atendimento das demandas institucionais.	Elaborar o modelo de gestão de pessoas	Desenvolver 10% do quadro do MPEG ao ano	%	10	10	10	10	10	50
	Modelar os processos administrativos.	Modelar 100% dos processos organizacionais em 4 anos.	%	25	25	25	25	-	100
	Definir política de compras para a instituição	Efetivar 75% das solicitações de compras ao ano.	%	75	75	75	75	75	75

Objetivo Estratégico	Iniciativa Estratégica	METAS	Unidade	2017	2018	2019	2020	2021	Total
	Reformular os procedimentos de fiscalização e gestão de contratos, convênios e parcerias	Reduzir a um máximo de 10% o número de contratos em caráter emergencial ou excepcional	%	10	10	10	10	10	10
	Implementar Plano de Manutenção de bens móveis	Implementar 100% do Plano de Manutenção de bens móveis	%	-	25	25	25	25	100
	Implementar Plano de Manutenção de bens imóveis	Implementar 100% do Plano de Manutenção de bens imóveis	%	-	25	25	25	25	100



Documento assinado eletronicamente por **Nilson Gabas Júnior**, **Diretor do Museu Paraense Emílio Göeldi**, em 25/08/2017, às 11:54, conforme art. 3º, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



Documento assinado eletronicamente por **GILBERTO KASSAB**, **Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações**, em 14/12/2017, às 16:36, conforme art. 3º, III, "b", das Portarias MC nº 89/2014 e MCTIC nº 34/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **2162999** e o código CRC **A576D493**.